



# CARTA DE GESTÃO

## **ASA HEDGE**

OUTUBRO 2024

Em outubro, a rentabilidade do ASA Hedge foi negativa em 1,71%. O destaque negativo foi a estratégia de juros nominais globais (-2,33%). Tivemos também pequenas perdas com a estratégia de moedas (-0,13%), que foram apenas parcialmente compensadas por pequenos ganhos nas estratégias de juros nominais locais (0,05%), inflação local (+0,03%) e commodities (+0,02%).

O evento mais importante do período foi, sem dúvida, a divulgação dos dados de mercado de trabalho nos Estados Unidos, que vieram bastante acima do esperado pelo mercado e em contradição com os números anteriores, que mostravam uma desaceleração considerada preocupante por causa de sua velocidade.

Antes do fatídico número divulgado em agosto, referente a julho, o payroll era, de maneira geral, o indicador que destoava das outras medidas de mercado de trabalho, para o lado mais positivo. Ele parecia se alinhar com os dados de consumo, que permanecem robustos nos Estados Unidos há vários trimestres, apesar do ceticismo do mercado.

Esse diagnóstico otimista foi colocado em xeque naquela divulgação, especialmente pelo destaque que o próprio FOMC dá aos números do mercado de trabalho. Ficou a impressão de que as peças do quebra-cabeça estavam se encaixando para revelar uma figura nada otimista para a renda, a confiança e a capacidade futura de consumo da população americana. O FOMC, muito provavelmente impactado pela surpresa e querendo manter viva a chance de um soft landing, acabou cortando 50 bps na reunião que sucedeu o número.

O número divulgado em outubro colocou essa percepção de pernas para o ar. Uma maneira sucinta de explicar, que entendemos ter verossimilhança com a realidade, é que, em conjunto com a revisão dos dados das contas nacionais, os dados de mercado de trabalho trouxeram a narrativa, e os preços de mercado, para os patamares pré-preocupação com a saúde cíclica da economia. O movimento foi violento, pois pegou o mercado no contrapé. Em pouco tempo, oscilamos entre praticamente os dois extremos da interpretação do ciclo. Colaborou também para a velocidade do movimento as mudanças nas narrativas eleitorais.

Entendemos que a totalidade dos dados, vistos hoje, depois de todas as idas e vindas desde agosto, aponta para uma tranquilidade com a economia americana e sua capacidade de crescimento nos próximos trimestres, especialmente por termos um FOMC claramente proativo, disposto a tomar riscos para manter o ciclo econômico na sua fase pujante. Em termos globais, também tranquiliza o fato de já estarmos vendo resultados práticos de um incômodo das autoridades chinesas com o atual ritmo de crescimento. Resta, no entanto, a dúvida de se conseguiremos manter essa avaliação otimista para o ciclo econômico global após a eleição americana.

Em termos de posição, entendemos que a divulgação dos números comentados anteriormente foi informativa o suficiente para invalidar nossa análise de risco-retorno das posições que carregávamos anteriormente.

Encerramos a posição vendida em dólar e comprada na moeda brasileira, mesmo entendendo que ainda existe a parte da tese que diz respeito ao não consumo do prêmio embutido pelas dúvidas futuras monetárias, pelo menos parcialmente dirimido com o início do ciclo de alta de juros. Esse, a nosso ver, era um componente necessário, mas não suficiente para carregarmos esse risco. Se o ambiente global muda para um ambiente que se encaixa



melhor nos contornos de um dólar forte, especialmente em uma janela onde temos um evento binário importante para atravessar, não faz muito sentido, a nosso ver, sustentar teses de cunho micro e idiossincrático que não se encaixem nesse ambiente de expansão de volatilidade.

Também por causa desse diagnóstico de dólar forte e aumento das incertezas, encerramos as posições compradas em uma cesta de commodities que carregávamos. Colaborou também para esta decisão a percepção de que não teremos um desvio climático expressivo em relação às médias históricas que, no caso das commodities agrícolas, justificasse uma expansão em seus prêmios. Decidimos, também, encerrar nossa alocação aplicada em juros americanos.

O fundo encerra o mês, portanto, sem alocações relevantes. Entendemos que o prudente a se fazer, agora, é esperar a passagem das eleições americanas para então avaliar as oportunidades futuras nos diversos mercados que compõem o nosso mandato.

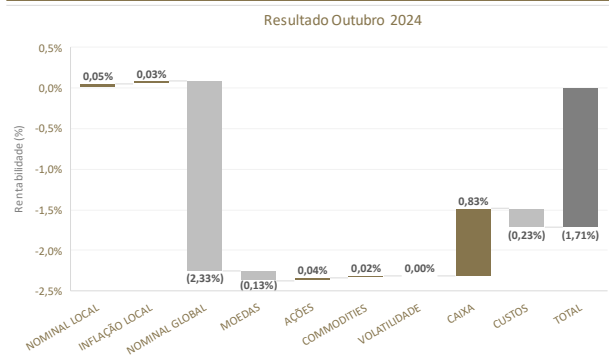
## OBJETIVO

O FUNDO visa gerar ganhos de capital e superar o seu benchmark no longo prazo investindo ao menos 95% de seu patrimônio em cotas do FUNDO MASTER.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

A política de investimento envolve operações nos mercados de juros, câmbio, ações e commodities, no Brasil e no exterior, utilizando-se dos instrumentos disponíveis nos mercados à vista e de derivativos, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial.

## ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE



Fonte: ASA Investments

## PÚBLICO ALVO

Investidores em geral.

## RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: ASA Investments

## INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 376.477.408	Meses Positivos	78
Patrimônio Líquido (média 12m)	R\$ 908.066.809	Meses Negativos	43
Volatilidade (últimos 48 m)	7,82%	Maior Retorno Mensal	8,61%
Sharpe (últimos 48 m)	0,0	Menor Retorno Mensal	-4,59%

Período dos dados: 01/09/2014 a 31/10/2024

## RENTABILIDADE E PERCENTUAL DO CDI (MENSAL)

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2024	ASA Hedge	(0,61%)	0,38%	1,04%	(3,36%)	0,43%	(0,92%)	0,57%	0,09%	0,52%	(1,71%)			(3,59%)	184,81%
	% CDI	-	47%	124%	-	52%	-	63%	10%	63%	-	-	-	-	126%
2023	ASA Hedge	(1,51%)	0,96%	(1,16%)	(0,01%)	0,95%	(0,08%)	1,73%	(2,18%)	2,73%	(0,36%)	(1,86%)	1,66%	0,73%	195,43%
	% CDI	-	105%	-	-	85%	-	161%	-	280%	-	-	185%	6%	155%
2022	ASA Hedge	4,13%	4,88%	7,34%	4,93%	(1,15%)	4,91%	(1,36%)	5,10%	4,03%	(0,98%)	(0,22%)	2,57%	39,40%	193,27%
	% CDI	563%	657%	795%	591%	-	485%	-	437%	376%	-	-	229%	318%	193%
2021	ASA Hedge	(4,59%)	1,43%	2,93%	(0,72%)	(0,13%)	(0,35%)	(2,56%)	1,08%	3,15%	1,62%	1,03%	1,21%	3,92%	110,38%
	% CDI	-	1066%	1478%	-	-	-	-	255%	719%	339%	176%	159%	89%	142%
2020	ASA Hedge	(0,07%)	(2,76%)	(1,98%)	5,53%	3,80%	3,99%	2,17%	(0,42%)	(0,46%)	(0,24%)	1,12%	1,90%	12,94%	102,44%
	% CDI	-	-	-	1940%	1591%	1853%	1115%	-	-	-	748%	1158%	468%	145%
2019	ASA Hedge	3,58%	(0,30%)	(0,52%)	0,32%	0,39%	2,24%	0,77%	(0,33%)	2,63%	0,74%	(0,78%)	(0,24%)	8,73%	79,24%
	% CDI	659%	-	-	62%	71%	477%	136%	-	565%	154%	-	-	146%	120%
2018	ASA Hedge	0,32%	(0,40%)	2,66%	1,36%	(0,43%)	1,24%	1,21%	(0,06%)	(0,30%)	2,19%	(0,37%)	0,10%	7,71%	64,85%
	% CDI	55%	-	500%	264%	-	239%	223%	-	-	403%	-	20%	120%	115%
2017	ASA Hedge	0,76%	2,35%	(0,40%)	2,32%	8,61%	0,62%	1,04%	2,51%	4,02%	(0,23%)	(0,46%)	0,39%	23,38%	53,05%
	% CDI	70%	271%	-	294%	930%	77%	130%	314%	627%	-	-	72%	235%	113%
2016	ASA Hedge	0,67%	3,05%	(3,61%)	4,97%	0,95%	(1,04%)	3,54%	0,24%	1,99%	1,79%	(1,49%)	0,89%	12,28%	24,05%
	% CDI	64%	305%	-	471%	86%	-	319%	19%	179%	171%	-	79%	88%	71%
2015	ASA Hedge	0,28%	0,14%	1,89%	(1,16%)	0,86%	1,11%	0,99%	0,19%	1,19%	1,03%	0,90%	0,45%	8,13%	10,48%
	% CDI	30%	17%	183%	-	88%	104%	84%	17%	107%	93%	85%	39%	61%	60%
2014	ASA Hedge	-	-	-	-	-	-	-	-	1,16%	0,17%	0,36%	0,47%	2,17%	2,17%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	135%	18%	43%	49%	60%	60%

## RENTABILIDADE E PERCENTUAL DO CDI (POR PERÍODO)

	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	INÍCIO
ASA Hedge	(1,71%)	(3,59%)	(3,82%)	(0,61%)	38,44%	44,97%	184,81%
% CDI	-	-	-	-	95%	100%	126%

\* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 01/09/2014.

## INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	01/09/2014	CNPJ	20.458.815/0001-26
Público-alvo	Investidores em geral	Classificação ANBIMA	Multimercado Macro
Taxa de Administração <sup>1</sup>	2%	Aplicação Mínima	R\$ 10.000
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI	Movimentação Mínima	R\$ 5.000
Taxa de Saída	10% revertida para o Fundo, apenas se Resgate Antecipado	Saldo Mínimo	R\$ 5.000
Tributação IR*	Fundos de Longo Prazo. Tabela Regressiva	Horário Limite para Movimentação	14:30h
Administrador	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA	Aplicação	Cotização em D+0
Custodiante	BNY Mellon Banco SA	Resgate	Cotização em D+30 (corridos) e Liquidação em D+1
Auditor Independente	KPMG Auditores Independentes	Resgate Antecipado	Cotização em D+1 e Liquidação em D+1

contato@asa.com.br

(11) 3900-5533

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

<sup>1</sup> 1,90% no Feeder + 0,10% no Master. Taxa de Administração Máxima de 2,20% \* Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. A alteração nas referidas alíquotas, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais dão-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal. Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento em ativos financeiros pela Asset 2 Gestão de Recursos Ltda. ("ASA"), tampouco, recomendação para compra e venda de ativos financeiros e valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia o regulamento, a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares e os demais materiais relacionados aos fundos que estão disponíveis no website do seu respectivo Administrador. As informações aqui contidas podem ter sido obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pelo ASA ou por quaisquer das empresas de seu grupo empresarial. Mesmo com todo o cuidado em sua coleta e manuseio, o ASA não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste documento, seja pelo investidor ou por profissionais por ele consultados e/ou contratados. Este material não deve ser interpretado ou usado como conselho, recomendação financeira, legal, fiscal ou contábil. Este material não deve ser entendido como uma promessa, garantia e/ou compromisso de rentabilidade por parte do ASA. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Os fundos podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas e, na consequente, obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. O conteúdo deste material é para uso exclusivo de seu receptor e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA



Gestão de Recursos